

# TODOS OS TRABALHADORES DO PAÍS MERECEM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO!

Tendo a CGTP-IN convocado uma Manifestação Nacional para dia 18 de Março e revendo-se a Federação nos motivos levaram à sua convocação, mais do que um apelo à participação, exige-se o envolvimento de todos nesta acção de luta, que é de todos os trabalhadores!

Depois daquela que será uma grande Greve dos trabalhadores da Administração Pública, vamos encher de trabalhadores as ruas de Lisboa, do sector público e privado, exigindo uma política diferente, que valorize o trabalho e os trabalhadores!

## A OFENSIVA É GRANDE, A LUTA DOS TRABALHADORES SERÁ AINDA MAIOR!

### EXIGIMOS RESPOSTAS AOS PROBLEMAS QUE IDENTIFICAMOS E NÃO VAMOS ESPERAR MAIS!

#### DIA 17 DE MARÇO | FRENTE COMUM

TODOS OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GREVE, 24 HORAS!

#### DIA 18 DE MARÇO | CGTP-IN

TODOS OS TRABALHADORES A LISBOA - AMOREIRAS, ÀS 15 HORAS!

[fpsnacional.pt](http://fpsnacional.pt)



225 574 060  
rede fixa nacional  
stfpsn.pt



213 193 320  
rede fixa nacional  
stfssra.pt



239851370  
rede fixa nacional  
stfcentro.pt



PARTICIPA E MOBILIZA!

INSCREVE-TE NOS TRANSPORTES ORGANIZADOS PELO TEU SINDICATO!

## O GOVERNO FINGE QUE NÃO EXISTEM PROBLEMAS

### OS TRABALHADORES RESPONDEM COM DOIS DIAS DE LUTA!

# 17

Março

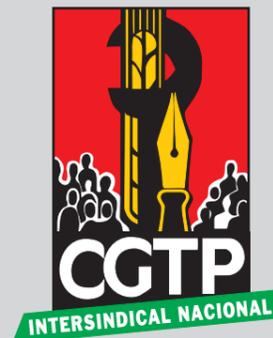
## Frente Comum

Sindicatos Administração Pública

# GREVE NACIONAL

# 18

Março



# MANIFESTAÇÃO NACIONAL

O ataque aos direitos dos trabalhadores e o empobrecimento que o governo do PS lhes quer impor, são o reflexo de políticas que urge reverter!

Entregue em 2022, a Proposta Reivindicativa Comum para 2023, continua sem resposta do governo. Aí são apontadas as soluções para os problemas que os trabalhadores da Administração Pública enfrentam e que se agravam, dia para dia.

Entre 2011 e 2021, o poder de compra das remunerações líquidas dos trabalhadores reduziu-se, em média, 12,2%. Apenas no espaço de um ano (entre 2021 e 2022), o poder de compra dos trabalhadores da Administração Pública diminuiu em média 5,7%, valor que acumula à já enorme perda, sem qualquer recuperação digna desse nome.

A "resposta" do governo PS e dos sindicatos seus aliados, face às dificuldades dos trabalhadores, foi uma alteração média dos salários de apenas 3,6% para 2023, o que agrava o empobrecimento dos trabalhadores! O chamado "Acordo Histórico" que, no essencial mantém a história de empobrecimento dos últimos 13 anos, não garante sequer a reposição do poder de compra. Só durante 2022, os trabalhadores perderam o equivalente a um mês de salário. E se recuarmos a 2009, perdemos, em média, três salários por ano!

Contrastando com a vida de quem trabalha, assistimos ao acumular de lucros escandalosos por parte dos grandes grupos económicos, sem qualquer taxaço adicional! Afinal, o dinheiro que pagamos a mais em bens alimentares, energia, crédito à habitação, etc., vai para algum lado!

O Governo PS, que se diz “de contas certas”, tem de acertar as contas com os trabalhadores

**EXIGIMOS:**

Aumento imediato dos salários em 10%, num mínimo de 100€ por trabalhador

Fixar os limites máximos dos preços de bens e serviços essenciais e taxar os lucros “extraordinários” das grandes empresas!

**VALORIZAR**  
AS CARREIRAS PROFISSIONAIS

São milhares as carreiras destruídas, as profissões desprezadas e atiradas para o “Regime Geral”, por um governo do PS, sem oposição do PSD, nem do CDS-PP.

A vida tem demonstrado que esta opção foi errada, pelo simples facto de que não tem reflexo na realidade do trabalho, nem nas profissões e tarefas desenvolvidas pelos trabalhadores.

Não foram “apenas” as carreiras a sofrer com a desvalorização: todo o trabalho na Administração pública tem sido votado à condição de desvalorização. A Frente Comum exige a valorização das Carreiras Profissionais, como elemento essencial à valorização dos Serviços Públicos!

**É NECESSÁRIO VALORIZAR O TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA!**

**CORRIGIR**  
A TABELA SALARIAL (TRU)  
É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA!

Os aumentos do Salário Mínimo Nacional, ainda que insuficientes, ao não terem repercussão na TRU, levaram à sua compressão.

A eliminação de posições remuneratórias e a compressão dos níveis/escalões tem vindo a criar situações insustentáveis para os trabalhadores.

Muitos milhares de trabalhadores passam toda a sua carreira sem receber mais do que o salário mínimo nacional e muitos, com décadas de experiência ganham o mesmo de quem agora entrou.

Exige-se que o governo acabe com esta injustiça, que corrija a TRU e respeite a Lei, repondo as diferenças relativas entre as diferentes carreiras na Administração Pública!

**REVOGAR**  
O SIADAP

O Governo PS diz que quer “rever” o SIADAP e vai de mal a pior!

Recusando a proposta de revogação do SIADAP, o governo quer impor uma maquilhagem que torna pior o que já é mau: novas menções, mais competências e as mesmas quotas e pontos para progredir.

Os trabalhadores exigem a sua revogação!

Insistimos na revogação do SIADAP e na sua substituição por um sistema de avaliação formativo, equitativo, transparente e sem quotas, que valorize realmente os trabalhadores, potenciando o desenvolvimento e progressão profissionais e a recuperação, valorização e dignificação das carreiras profissionais.

**REFORÇAR**  
OS SERVIÇOS PÚBLICOS

A política de direita prosseguida pelo PSD/CDS e PS - agora também com a conivência da Iniciativa Liberal e do Chega - impôs o desinvestimento dos Serviços Públicos, a precarização dos vínculos e o encerramento de serviços, com óbvios prejuízos para os trabalhadores e as populações.

Exige-se o fim da precariedade e a contratação imediata e com direitos, retomando o vínculo de nomeação, de trabalhadores em todos os sectores da Administração Pública.

O financiamento adequado dos Serviços Públicos e o reforço das Funções Sociais do Estado são fundamentais. O caminho de promiscuidade entre o sector público e privado tem de ser invertido!

